



Fundamentos

Ser transparente

Introdução

Ser transparente



Por Vanjo Souza

Nesta sexagésima quarta lição do Fundamentos, vamos aprender sobre o que significa ser transparente à luz da Palavra de Deus. Como isso se deu nos relatos bíblicos? Além disso, vamos entender como e com quem devemos abrir nossos erros, pecados e dificuldades, para sermos tratados e curados. Ser alguém conhecido é muito importante na vida de um cristão.

1) O que significa ser transparente

Vamos começar pela definição da expressão. Ser transparente significa:

- No caso de um objeto, significa o que se deixa transpassar pela luz; quando algo é transparente, é possível que se veja através dele.
- No caso de uma pessoa, o que pode ser visto e conhecido em sua totalidade. Anda-se com ele e sabe-se quem ele é, o que faz, como age. Alguém que não encobre coisas de outros.

Nós temos uma tendência natural de revelar nossas virtudes e esconder nossos defeitos. É natural tornar conhecido o que é bom e belo em nossa vida e ocultar o que é vergonhoso, escondendo aquilo que consideramos defeituoso. Isso é próprio do ser humano marcado pelo pecado (pela condição de pecador).

Quando nossos pecados são descobertos, no entanto, nos esforçamos para explicar as circunstâncias em que eles ocorreram e como foi difícil evitá-los etc. E, frequentemente, tentamos transferir parte da responsabilidade para outra pessoa ou situação. Direcioná-la para alguém, tentando nos eximir ou diminuir a culpa, faz parte de nossas justificativas.

Por outro lado, proclamamos com facilidade os nossos “bons feitos” ou boas realizações. Quem não gosta de ser admirado pelo bem que faz? Aquilo que fizemos de bom ou nos destacou positivamente costuma ser destacado e até reverenciado.

Vale ressaltar, entretanto, que as Escrituras Sagradas nos recomendam exatamente o oposto:

- Não falar bem de nós mesmos, deixando que outros o façam;
- Denunciar nossas próprias faltas e não esperar que outros as descubram.

Será que estamos fazendo isso?

Dar-nos a conhecer, tal qual nós somos, é uma prática que começa na conversão e deve nos acompanhar até o final de nossa carreira cristã na terra.

Ainda que não devamos usar o texto de Lucas 6:48 (pelos motivos orientados na lição anterior), entendemos por outros textos a importância de revelar a nossa vida e confessar os nossos pecados pregressos. Isso deve acontecer desde o princípio, desde o ato da nossa conversão.

2) Convicção de pecados na conversão

Essa prática de confessar nossos pecados deve acontecer sempre, ao longo da nossa caminhada, e seguir conosco até o momento em que Jesus voltar para nos buscar.

Vejamos alguns exemplos:



Ouvindo eles estas coisas, compungiu-se-lhes o coração e perguntaram a Pedro e aos demais apóstolos: Que faremos, irmãos?

Atos 2:37

A consequência da convicção de pecados é a confissão imediata desses pecados, ou seja, de colocá-los para fora, revelar e expô-los.

2.1 Exemplos de confissão de pecados pós-arrependimento:

- Em Mateus 3:6: eles confessavam de modo que outros tomavam conhecimento: e eram por ele batizados no rio Jordão, confessando os seus pecados.
- Em Atos 19:18-19: eles confessaram/denunciaram suas faltas publicamente e, com isso, romperam com qualquer vínculo com aqueles pecados;



Muitos dos que creram vieram confessando e denunciando publicamente as suas próprias obras. Também muitos dos que haviam praticado artes mágicas, reunindo os seus livros, os queimaram diante de todos. Calculados os seus preços, achou-se que montavam a cinquenta mil denários.

Atos 19:18-19

A confissão ao semelhante é uma contundente evidência de verdadeiro arrependimento. Quem está arrependido preocupa-se pouco com a sua “moral”.

2.2 Qual a consequência direta de esconder os pecados, ao invés de confessá-los e colocá-los na luz?

A resposta aparece em Provérbios:



*Tortuoso é o caminho do homem carregado de culpa, mas reto,
o proceder do honesto.*

Provérbios 21:8

Na lição anterior, foi explicado o motivo pelo qual escondemos nossos pecados. Eles podem ser diversos: vergonha, constrangimento, amor-próprio, orgulho, medo, preservação da imagem etc.



Se, como Adão, encobri as minhas transgressões, ocultando o meu delito no meu seio; porque eu temia a grande multidão, e o desprezo das famílias me apavorava, de sorte que me calei e não saí da porta.

Jó 31:33,34

Não se esqueça de que não podemos ocultar nada de Deus, nem mesmo nossas intenções mais profundas ou pensamentos mais obscuros. O texto de Hebreus nos adverte sobre isso:



E não há criatura que não seja manifesta na sua presença; pelo contrário, todas as coisas estão descobertas e patentes aos olhos daquele a quem temos de prestar contas.

Hebreus 4:13

No texto de 1Co 4:5, o apóstolo Paulo registra que Deus Pai manifestará até os desígnios do coração do homem, de cada um de nós! Que coisa impressionante! Deveríamos ter mais temor de Deus com respeito aos nossos motivos! Em Romanos está registrado que Deus julgará os segredos de cada pessoa!

●

Portanto, nada julgueis antes do tempo, até que venha o Senhor, o qual não somente trará à plena luz as coisas ocultas das trevas, mas também manifestará os desígnios dos corações; e, então, cada um receberá o seu louvor da parte de Deus.

1 Coríntios 4:5

no dia em que Deus, por meio de Cristo Jesus, julgar os segredos dos homens, de conformidade com o meu evangelho.

Romanos 2:16

Além disso, no livro de Daniel, o profeta registra que Deus conhece quem está em trevas: *Ele revela o profundo e o escondido; conhece o que está em trevas, e com ele mora a luz.* **Daniel 2:22**

Portanto, é aos homens, aos nossos semelhantes, que devemos confessar, revelar, dar a conhecer as nossas faltas e pecados.

Se ocultarmos áreas de nossa vida, nos tornaremos desconhecidos ou “falsamente conhecidos” de nossos irmãos.

Seremos como membros enfermos no corpo, causando dano e sem condição de ter comunhão plena com os demais membros desse corpo.

●

Se dissermos que mantemos comunhão com ele e andarmos nas trevas, mentimos e não praticamos a verdade. Se, porém, andarmos na luz, como ele está na luz, mantemos comunhão uns com os outros, e o sangue de Jesus, seu Filho, nos purifica de todo pecado. Se dissermos que não temos pecado nenhum, a nós mesmos nos enganamos, e a verdade não está em nós.

1 João 1:6-8

Observe que, neste texto, o “andar na luz” (ser conhecido, revelado, transparente) é condição para termos comunhão uns com os outros!

3) Como deve ser isso na prática?

Observe o texto abaixo:



Confessai, pois, os vossos pecados uns aos outros e orai uns pelos outros, para serdes curados. Muito pode, por sua eficácia, a súplica do justo.

Tiago 5:16

Aqui existe um cuidado: o risco de contrariar a prática católica romana, que faz a confissão ao padre ou sacerdote da igreja. E recebe uma orientação (algumas rezas repetidas para expurgar o erro). Essa prática católica nada tem a ver com a prática apostólica. Que nos mantenhamos firmes e fiéis à Palavra.

Devemos confessar a todos? A Palavra de Deus esclarece que não! Devemos confessar aos vínculos próximos e, às vezes, às autoridades da Igreja (dependendo do pecado e sua gravidade).

4) Motivos para sermos transparentes

1) Manter a boa consciência para com Deus e preservar na fé.



mantendo fé e boa consciência, porquanto alguns, tendo rejeitado a boa consciência, vieram a naufragar na fé.

1 Timóteo 1:19

Da mesma sorte, que as mulheres, em traje decente, se ataviem com modéstia e bom senso, não com cabeleira frisada e com ouro, ou pérolas, ou vestuário dispendioso.

1 Timóteo 2:9

2) Manter comunhão uns com os outros e cooperar para a saúde do corpo de Cristo.

Se dissermos que mantemos comunhão com ele e andarmos nas trevas, mentimos e não praticamos a verdade. Se, porém, andarmos na luz, como ele está na luz, mantemos comunhão uns com os outros, e o sangue de Jesus, seu Filho, nos purifica de todo pecado. Se dissermos que não temos pecado nenhum, a nós mesmos nos enganamos, e a verdade não está em nós.

1 João 1:6-8

Porque, assim como o corpo é um e tem muitos membros, e todos os membros, sendo muitos, constituem um só corpo, assim também com respeito a Cristo. Pois, em um só Espírito, todos nós fomos batizados em um corpo, quer judeus, quer gregos, quer escravos, quer livres. E a todos nós foi dado beber de um só Espírito. Porque também o corpo não é um só membro, mas muitos.

1 Coríntios 12:12-14

para que não haja divisão no corpo; pelo contrário, cooperem os membros, com igual cuidado, em favor uns dos outros. De maneira que, se um membro sofre, todos sofrem com ele; e, se um deles é honrado, com ele todos se regoizam. Ora, vós sois corpo de Cristo; e, individualmente, membros desse corpo.

1 Coríntios 12:25-27

Somos membros uns dos outros e devemos ser conhecidos uns dos outros. Devemos andar na luz do Senhor! Ele é luz!

3) Evitar a hipocrisia e manter a confiança para tratar com os pecados de nossos irmãos.

tu, pois, que ensinas a outrem, não te ensinas a ti mesmo? Tu, que pregas que não se deve furtar, furtas? Dizes que não se deve cometer adultério e o cometes? Abominas os ídolos e lhes roubas os templos? Tu, que te glorias na lei, desonras a Deus pela transgressão da lei? Pois, como está escrito, o nome de Deus é blasfemado entre os gentios por vossa causa.

Romanos 2:21-24

Quando, porém, vi que não procediam corretamente segundo a verdade do evangelho, disse a Cefas, na presença de todos: se, sendo tu judeu, vives como gentio e não como judeu, por que obrigas os gentios a viverem como judeus?

Gálatas 2:14

4) Não ser transparente significa amar as trevas e se expor à condenação. Isso é sério e perigoso.

Lembre-se que fomos libertos das trevas para a luz, por meio de Cristo Jesus! Não retornemos às trevas!



O julgamento é este: que a luz veio ao mundo, e os homens amaram mais as trevas do que a luz; porque as suas obras eram más. Pois todo aquele que pratica o mal aborrece a luz e não se chega para a luz, a fim de não serem arguidas as suas obras. Quem pratica a verdade aproxima-se da luz, a fim de que as suas obras sejam manifestas, porque feitas em Deus.

João 3:19-21

5) Ser transparente e andar na luz é mais do que confessar pecados!

Ser transparente é andar como filhos da luz, sendo totalmente conhecido, reprovando o que é oculto e vergonhoso e praticando o que é agradável ao nosso Pai, sabendo que Ele está sempre ao nosso lado, mesmo quando não O percebemos!



Pois, outrora, éreis trevas, porém, agora, sois luz no Senhor; andai como filhos da luz (porque o fruto da luz consiste em toda bondade, e justiça, e verdade), provando sempre o que é agradável ao Senhor. E não sejais cúmplices nas obras infrutíferas das trevas; antes, reprovai-as. Porque o que eles fazem em oculto, o só referir é vergonha. Mas todas as coisas, quando reprovadas pela luz, se tornam manifestas; porque tudo que se manifesta é luz.

Efésios 5:8-13

6) Cultivando uma vida na luz.



Portanto, vede prudentemente como andais, não como néscios, e sim como sábios, remindo o tempo, porque os dias são maus. Por esta razão, não vos torneis insensatos, mas procurai compreender qual a vontade do Senhor.

E não vos embriagueis com vinho, no qual há dissolução, mas enchei-vos do Espírito, falando entre vós com salmos, entoando e louvando de coração ao Senhor com hinos e cânticos espirituais, dando sempre graças por tudo a nosso Deus e Pai, em nome de nosso Senhor Jesus Cristo, sujeitando-vos uns aos outros no temor de Cristo.

Efésios 5:15-21

REVISÃO DO CONTEÚDO

Nesta sexagésima quarta lição do Fundamentos, aprendemos sobre o que significa ser transparente – o mesmo que andar na luz. Quer dizer que devemos ser conhecidos de tal maneira que o outro consiga ver “através” de nós.

Ser transparente passa pela confissão de pecados e culpas, sem justificativas ou tentativas de ocultar nossos erros para sairmos menos “sujos” da situação. Também vimos a quem se deve confessar os pecados – aos vínculos próximos. E com isso conseguir ajuda para vencer nossos pecados e erros, até mesmo os mais ocultos.

CONSIDERE ATENTAMENTE

- 01** O que significa ser transparente?
- 02** Por que devemos ser transparentes? Cite alguns motivos.
- 03** Há trevas em minha vida?
- 04** Quais as consequências de haver trevas (ter coisas ocultas) em minha vida?
- 05** Como cultivar uma vida na luz?



Fundamentos



*Edificados sobre o fundamento
dos apóstolos e profetas, sendo
ele mesmo, Cristo Jesus,
a pedra angular.*

Efésios 2:20



Vídeo completo
Lição 64



Vídeo resumo
Lição 64



fundamentos.me



[fundamentos.me](https://www.instagram.com/fundamentos.me)



[fundamentos.me](https://www.facebook.com/fundamentos.me)



[fundamentosme](https://www.youtube.com/fundamentosme)

contato@fundamentos.me